

1 Aos 12 (doze) dias do mês de novembro de 2019, às 18 (dezoito) horas e 50 (cinquenta)  
2 minutos, instalou-se a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle  
3 Social do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - CACS FUNDEB/BH, com a  
4 seguinte pauta: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) Sugestão de  
5 "Apresentação" Final do CACS FUNDEB para as Diretorias Regionais - DIREs; c)  
6 Recomposição do CACS; d) Programação para 2020. A reunião contou com a presença  
7 dos seguintes conselheiros: Alex Sandro da Silva Gomes, Helder de Paula Moura,  
8 Joaquim Calixto Filho, Juliana de Jesus Salgado, Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e  
9 Sousa, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, Mônica de Fátima Diniz Hamdan, Omar Pinto  
10 Domingos e Taiane Pereira Martins. As conselheiras Luciane Fátima Senra Soares  
11 Carneiro e Viviane Rodrigues Nascimento justificaram suas ausências. Contou-se, ainda,  
12 com a presença de Vanessa Márcia da Cunha como Secretária Executiva. A Presidente  
13 Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e Sousa iniciou a sessão plenária dando boas-vindas  
14 ao conselheiro Marcus Vinícius Lindenberg Fróes, novo representante do Conselho  
15 Municipal de Educação de Belo Horizonte (CME/BH) e pediu a ele que se apresentasse.  
16 Após a referida apresentação, a Presidente passou ao primeiro ponto da pauta  
17 perguntando se havia alguma sugestão na ata da reunião anterior. Não havendo  
18 alterações a fazer, ela foi aprovada. Em seguida, a Presidente passou ao ponto de pauta  
19 Recomposição do CACS verificando a frequência dos Conselheiros nas reuniões  
20 ordinárias de 2019, por meio de um quadro de frequência. Concluiu-se que há pendências  
21 quanto ao segmento Pais de Alunos das Unidades Municipais de Educação, que o  
22 representante titular do segmento Conselho Tutelar será substituído em 2020 e que há  
23 necessidade de se tomar as providências legais quanto à mudança dos representantes do  
24 segmento do CME/BH, inclusive junto ao FNDE. Após, foi exibida, para conhecimento e  
25 aprimoramento, a apresentação final (em aplicativo computacional), sobre o FUNDEB.  
26 Depois de discutidas as sugestões pelos presentes, definiu-se pela seguinte estrutura: 1-  
27 objetivo do FUNDEB; 2- o que é o FUNDEB; 3- características do FUNDEB; 4-  
28 composição do FUNDEB; 5- utilização dos recursos do FUNDEB; 6- Conselho do  
29 FUNDEB: legislação, atribuições, composição e medidas de proteção; 7- matrículas  
30 apuradas pelo Censo Escolar (número total de alunos); 8- garantia de exatidão de dados  
31 do Censo Escolar. Foram feitas as seguintes sugestões: a) item 3: referenciar a  
32 importância do Sistema de Gestão Escolar (SGE) - matrículas do Ensino Infantil à  
33 Educação de Jovens e Adultos (EJA); b) item 4: usar o gráfico circular (de pizza) sobre os  
34 recursos que compõem o FUNDEB e o gráfico de barras com o quantitativo de recursos  
35 repassados no período de 2015 a 2019; c) item 5: primeiramente, ordenar os recursos  
36 pela determinação da lei e depois pelo funcionamento (exercício) no município de Belo  
37 Horizonte e referenciar o caráter complementar dos recursos do FUNDEB através de uma  
38 tabela com dados do período de 2007 a 2019. Indagou-se o referido período pela  
39 possibilidade de se gerar questionamentos, devendo-se apresentar somente respostas  
40 seguras e decidiu-se por uma tabela de repasses do período de 2015 a 2019,  
41 autoexplicativa, visando o público-alvo (diretores e secretários escolares), cujo foco é  
42 sensibilizá-los quanto à importância de informações reais sobre os dados das matrículas  
43 dos estudantes. Avaliaram ser importante não referenciar a questão salarial e mostrar sua  
44 contribuição, mas focar na supervisão em relação ao Censo Escolar; d) item 6: quanto à  
45 composição, citar de forma sucinta que o conselho é um instrumento de controle social,  
46 paritário, que prevê a participação de todos, mencionando também os conselheiros  
47 suplentes; quanto às medidas de proteção, colocar um resumo sucinto com *hiperlink* ao  
48 final; e) item 7: usar o gráfico de barras mostrando o repasse ao longo dos anos pela  
49 facilidade de visualização e por transmitir a informação de forma mais direta. Também foi

50 sugerido inserção do relatório do Censo Escolar; f) item 8: quando se faz referência ao  
51 município, acrescentar as palavras diretores e secretários escolares. Mencionou-se  
52 também que: a) é preciso chamar a atenção para a data em que deve-se lançar a  
53 frequência dos estudantes - 29/05/2020 -; demonstrar quais as consequências dos dados  
54 lançados incorretamente no SGE, pontuando que pode-se ter um déficit cumulativo de  
55 recebimento de recursos; b) deve-se ter cuidado com os termos utilizados na reunião com  
56 os diretores (exemplo: usar a palavra incorreta ou inapurada ao invés de falsa para se  
57 referir a uma informação); c) pode-se solicitar à Gerência de Assessoria de Sistemas e  
58 Informações uma lista de problemas mais frequentes quanto ao registro no SGE. Em  
59 seguida, a Presidente informou que encaminharia a todos um arquivo editável no início do  
60 mês de dezembro para as colaborações e passou ao último ponto de pauta. Foi definido  
61 que as reuniões ordinárias deste Conselho continuarão acontecendo nas segundas  
62 terças-feiras de cada mês no próximo ano. Todas as reuniões com as DIREs devem ser  
63 conciliadas no mês de março e os conselheiros devem estar seguros em suas falas nas  
64 referidas reuniões. Foi acordado que um ou dois conselheiros realizariam a reunião  
65 regionalizada com os diretores escolares, sendo da seguinte forma: Barreiro - Joaquim  
66 Calixto Filho e Mônica de Fátima Diniz Hamdan; Centro-Sul - Alex Sandro da Silva  
67 Gomes, Juliana de Jesus Salgado, Marcus Vinícius Lindenberg Fróes e Maria do Carmo  
68 da S. G. de Oliveira e Sousa; Leste - Marcus Vinícius Lindenberg Fróes e Omar Pinto  
69 Domingos; Nordeste - Omar Pinto Domingos; Noroeste - Juliana de Jesus Salgado e  
70 Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e Sousa; Norte - Helder de Paula Moura; Pampulha -  
71 Alex Sandro da Silva Gomes e Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e Sousa; Venda Nova  
72 - Helder de Paula Moura. Também foi sugerida uma formação à distância, anterior à  
73 apresentação regionalizada acordada, com um momento para inscrição, via formulário,  
74 uma apresentação completa dos dados com tutores, e, ao final, uma avaliação para que o  
75 encontro (reunião) fosse mais interessante e somente de retirada de dúvidas. Foi  
76 reiterado que se mencionasse com clareza para os diretores e os secretários escolares a  
77 importância de se manter o SGE atualizado, que as informações devem ser colocadas de  
78 forma coerente e consistente, e sobre a relevância do Fundeb que garante 25% da folha  
79 de pagamento dos servidores da Educação, dependendo da qualidade das informações  
80 fornecidas. Para as próximas reuniões, foi sugerido que se focasse em assuntos que  
81 sejam específicos do Fundeb. Nada mais havendo a tratar, a Presidente declarou franca a  
82 palavra e, como ninguém quisesse se manifestar, deu por encerrada a reunião às 20h25  
83 (vinte horas e vinte e cinco minutos). Para constar, eu, Vanessa Márcia da Cunha,  
84 Secretária Executiva do CACS FUNDEB, redigi a presente ata.

*Alia Gomes de Oliveira e Sousa, Helder de Paula Moura, Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e Sousa, Joaquim Calixto Filho*